



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Características Clínicas De Crianças Com Constipação Intestinal Funcional

Autores: Marcela Barros Barbosa de Oliveira 1, Ricardo Queiroz Gurgel 1, Anne Jardim Botelho 1, Mauro Batista de Moraes 2, Júlia Franco Maciel 1, Beatriz Alves Ranieri 1, Ingrid Ribeiro da Cruz Melo 1, Melissa Mercadante Santana Cruz 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a prevalência de constipação intestinal funcional em crianças de escolas públicas e privada e observar as principais características clínicas nessa população. Método Estudo transversal, realizado em escolas públicas e privadas do município de Aracaju, localizado no estado de Sergipe, participaram da amostra 190 crianças de ambos os sexos na faixa etária de 2 a 6 anos de idade. Para o diagnóstico da constipação intestinal funcional foi utilizado o Critério de Roma IV 1 e a escala de Bristol, indicador do tempo de trânsito colônico². Para análise dos resultados foi utilizado os programas Statistica 12 e Sigma Stat versão 3.5. Para todos os testes, o nível de significância foi estabelecido em 5% ou 0,05. Resultados Na amostra do estudo, 42 (22,10%) crianças foram diagnosticadas com constipação intestinal funcional. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre as idades das crianças constipadas e não constipadas. Quanto ao gênero, foi observado maior proporção do sexo feminino no grupo com constipação intestinal funcional. No grupo com constipação intestinal funcional, as crianças apresentavam as seguintes manifestações clínicas: Fezes duras em 37(88%), dor para evacuar em 24 (57,14%), esforço para evacuar em 32 (76,19%), menos de três evacuações por semana em 29 (69%), comportamento de retenção em 21 (50%) e escape fecal em 24 (57,14%), Fezes duras que chegam a entupir o vaso sanitário 18 (42,85%). De acordo com a escala de Bristol, 14 (33,33%) das crianças apresentavam fezes do tipo 1 (Cíbalos), e 28 (66,67) apresentavam fezes do tipo 2 (Formada por bolinhas duras). conclusão(ões) De acordo com os resultados, a prevalência de constipação intestinal funcional foi elevada, sendo considerado um problema de saúde pública, as características clínicas encontradas relacionadas à eliminação das fezes determinam um critério para o diagnóstico da constipação intestinal funcional, sendo adequada para a avaliação de sua prevalência na amostra estudada.